Descendente de escravos, Paula Brito conferiu cunho local à impressão e comercialização de livros no país. Recebendo o apoio de dom Pedro II – sócio benemérito de sua tipografia -, Paula Brito passou para a história como o primeiro editor brasileiro. Defendeu o princípio de uma cultura liberal, aparentemente alheia a injunções de classe. Essa ideia transformou sua livraria num espaço aberto ao livre trânsito da arte e do pensamento. Ali, personalidades da elite imperial relacionavam-se com pessoas de origem humilde. Foi o caso de Machado de Assis. Na primeira juventude, no círculo de Paula Brito, ele conheceu diversos figurões de seu tempo, estabelecendo relações que durariam por toda a vida.{jcomments on}

Ivan Teixeira

''PAULA BRITO SE SENTIRIA FELIZ AO PERCEBER QUE A MAIORIA DAS BARREIRAS ÀS RELAÇÕES SOCIAIS SEM PRECONCEITO DE CLASSE CAIU.''